
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA
E ASSUNTOS ESTUDANTIS
II SIMPÓSIO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS
13 e 14 de junho de 2013

VOZ ATIVA: A UEG NA COMUNIDADE

Robson de Sousa Moraes¹

Leandro Oliveira de Lima²

Murilo Mendonça Oliveira de Souza³

Paulo Sergio Cantanheide Ferreira⁴

Tobias

Bueno⁵

Janiel Divino de Souza⁶

COORDENADOR DA AÇÃO DE EXTENSÃO: Robson de Sousa Moraes –
robsondesousamoraes@hotmail.com

1

Docente – Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária de Goiás. Mestre em Geografia. Coordenador da Ação.

2

Docente – Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária de Goiás. Doutorando em Geografia. Colaborador da Ação.

3

Docente – Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária de Goiás. Doutor em Geografia. Colaborador da Ação.

4

Docente – Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária de Goiás. Mestrando em Letras. Colaborador da Ação.

5

Acadêmico – Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária de Goiás. Acadêmico de Geografia. Acadêmico de Atividade de Extensão.

6

Acadêmico – Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária de Goiás. Acadêmico de Geografia. Acadêmico de Atividade de Extensão.

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO.

RESUMO

O presente projeto tem como objetivo geral construir um espaço permanente de comunicação entre a Universidade Estadual de Goiás com a comunidade local e regional do município de Goiás, tendo como reflexos a formação de acadêmicos de diferentes áreas e o diálogo com a sociedade a partir do debate de temas relevantes para o desenvolvimento social, econômico, político e ambiental. O público alvo desta ação está composto, basicamente, por professores, alunos e técnicos universitários da Unidade Universitária da UEG, professores e alunos das escolas de ensino médio de Goiás e profissionais de comunicação em Rádio e pela comunidade do município de Goiás e região, ouvintes da Rádio 13 de Maio FM. Esperamos promover um processo de formação a partir da realização do programa, assim como, conscientizar, em temas relevantes, a população da cidade de Goiás.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação. Rádio. Educação em Comunicação.

INTRODUÇÃO

A presente proposta, a partir da construção de um espaço de diálogo entre universidade e sociedade, pretende estabelecer um Programa de Rádio que permite discutir temas relevantes para o desenvolvimento social, econômico, político e ambiental do município de Goiás e região. Tal proposta buscará valorizar, em especial, uma reflexão sobre comunicação, destacadamente comunicação popular. Para isto, é necessário entendermos a comunicação, primordialmente, como um cimento social. Porém devemos, também, pensar em que tipo de comunicação, destacadamente sua perspectiva ideológica temos como proposta. Muitas vezes, o processo de comunicação acaba sendo deturpado pelos parâmetros do capitalismo. Como destaca Oliveira (2010, p. 2), neste sentido:

Ela nos une, já que, na sociedade contemporânea, só existimos na relação com o outro. O monopólio da palavra, porém, descaracteriza o que seria o princípio primeiro da comunicação – a troca – em prol da manutenção da lógica do capital e das estruturas (social, econômica e política) vigentes. A comunicação torna-se massiva e os veículos de

comunicação de massa, agentes dessa deturpação dos processos comunicativos.

No sentido de promover um processo de comunicação que permite, de fato, a troca, entendemos que a Comunicação Popular pode trazer uma real contribuição. De acordo com Oliveira (2010), a Comunicação Popular surge como fruto da insatisfação com relação às desigualdades sociais e, por consequência das precárias condições de vida da maioria da sociedade, atrelada à falta de liberdade de expressão dentro dos meios de comunicação massivos. Ela resulta não de um tipo qualquer de mídia, mas da dinâmica e das demandas dos movimentos populares. A Comunicação Popular privilegia, especialmente, o processo educativo, estabelecendo neste sentido a ideia de educomunicação.

[...] a educomunicação busca ressignificar os movimentos comunicativos inspirados na linguagem do mercado da produção de bens culturais, mas que vão se resolver no âmbito da educação como uma das formas de reprodução de organização de poder da comunidade, como um lugar de cidadania, aquele índice do qual emergem novas esteticidades e eticidades (modos de perceber e estar no mundo). (SCHAUN, 2002, p. 15).

Nesse contexto, entendemos que o processo de comunicação deve ser, a um só tempo, popular e educativo. Especialmente, quando pensamos na democratização da informação, estas perspectivas se tornam mais importantes. Este tipo de comunicação, portanto, visualiza, primordialmente, a transformação social. A comunicação popular tem a possibilidade de construir também a autonomia popular. Assim, como construiu teoricamente Paulo Freire (2005), a educação, mas também, a comunicação deve dar ao povo autonomia para pensar e estabelecer sua consciência independentemente. No mesmo sentido, a comunicação deve libertar o povo das amarras em que vive entremeado.

Nesse sentido, é importante pensarmos também sobre a característica social e ideológica assumida por cada tipo de mídia. A televisão, a internet, o rádio, cada um a seu modo influencia o pensamento e as ações da sociedade de forma geral. Entre estes meios de comunicação, contudo, o rádio é certamente o

que atinge um público mais específico, tendo talvez a maior popularidade. Especialmente em regiões com maior porcentagem de população rural, esta mídia assume importância incontestável.

De pilha, à energia elétrica, grande ou pequeno, o rádio está nas mãos e nos ouvidos do povo brasileiro. Considerado o meio de comunicação de massa mais acessível, o rádio está presente na vida cotidiana, especialmente, nas camadas menos favorecidas, como a população rural. São vários os fatores que fazem a popularidade desse meio, a começar por sua linguagem oral. A questão a audição, que privilegia o fazer de outras atividades enquanto se escuta, dá ao rádio a praticidade necessária no dia a dia. Esse sentido aguça ainda nossas emoções, reflexões e criatividade, fazendo com que tenhamos com o rádio uma relação próxima e prazerosa. (OLIVEIRA, 2010, p. 7).

Assim, o acesso ao rádio é facilitado, tornando este um meio muito acessível e passível de ser utilizado em processos educativos e culturais, favorecendo a construção de processos não formais de aprendizagem. Outro ponto que sugere o rádio como um instrumento educativo é a compreensão de que o receptor se torna ativo através da apropriação cultural que este faz das mensagens (OLIVEIRA, 2010). Desta forma, a educação permitida através do rádio possibilita uma relativa interação, um processo de duas vias, e não uma simples transferência de conhecimentos. E a educação, como tanto destacou Paulo Freire, é comunicação. “A educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados” (FREIRE, 2005, p. 69).

É a partir desta perspectiva teórica e política que entendemos que é possível construir um processo de comunicação na Rádio 13 de Maio FM que possa estabelecer um diálogo entre os conhecimentos acadêmicos e o senso comum, os conhecimentos populares. Isto permitirá, além da discussão de temas importantes para o desenvolvimento do município, também um processo de formação para professores e alunos universitários, tirando das gavetas ainda os estudos, pesquisas e propostas dispostas na universidade.

OBJETIVOS

O presente projeto tem como objetivo geral construir um espaço permanente de comunicação entre a Universidade Estadual de Goiás com a comunidade local e regional do município de Goiás, tendo como reflexos a formação de acadêmicos de diferentes áreas e o diálogo com a sociedade a partir do debate de temas relevantes para o desenvolvimento social, econômico, político e ambiental. Especificamente, os objetivos são os seguintes:

- Construir Programa de Rádio para discussão de temas cotidianos importantes para a comunidade local e regional da Cidade de Goiás;
- Formar acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento em técnicas de produção e comunicação em rádio;
- Divulgar os conhecimentos teóricos e práticos construídos na Universidade Estadual de Goiás, especialmente, na Unidade de Goiás;
- Estabelecer um espaço de diálogo entre o conhecimento científico produzido na UEG/Goiás e os saberes populares, promovendo a conscientização sobre temas relevantes para a população;

METODOLOGIA

Metodologicamente, a proposta parte de uma perspectiva participante, desde que prevê a construção coletiva das pautas e temas a serem tratados no Programa de Rádio proposto. Por isso, buscaremos envolver na discussão da pauta, a ser preparada para cada um dos programas, professores, alunos, radialistas e pessoas da comunidade ligadas a movimentos sociais, entre outros. Isto certamente resultará na reflexão de temas mais conectados com o cotidiano da sociedade.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

É relevante destacar que a presente proposta resulta de um Programa já realizado, com o tema Lixo e Resíduos Sólidos, na Rádio 13 de Maio FM, no qual contamos com o envolvimento de 7 alunos e 5 professores, além de pessoas da comunidade. Neste programa foram entrevistadas pessoas da comunidade e especialistas no tema, construindo uma discussão que teve, posteriormente, reflexos positivos para a UEG. Entendemos que este tipo de atividade apresenta um alto potencial para interligar o ensino, a pesquisa e a extensão, contribuindo na formação de alunos universitários de diferentes áreas, assim como, para abrir um espaço de diálogo com a comunidade local e regional. Entendemos, ainda, que com este apoio há a possibilidade de que o Programa planejado se torne um espaço permanente de divulgação da UEG.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

OLIVEIRA, K. F. O potencial educativo do rádio e da comunicação popular. **Revista Conhecimento Online**, ano 2, v. 2, Setembro de 2010. Disponível em: www.feevale.br/revistaconhecimentoonline. Acesso em: 08 de agosto de 2012.

SCHAUN, A. **Educomunicação: Reflexões e Princípios**. 1 ed. Rio de Janeiro: MAUAD Editora, 2002